



Ataplama

ASSIGNATURAS:

ASSIGNATURAS:

СОНТЕ В НОСТРОУ

Per anno.....	16800
Per trimestre.....	5800

For 3000.....	1500
For trimount.....	500

INTERIORE PROVINCIAS

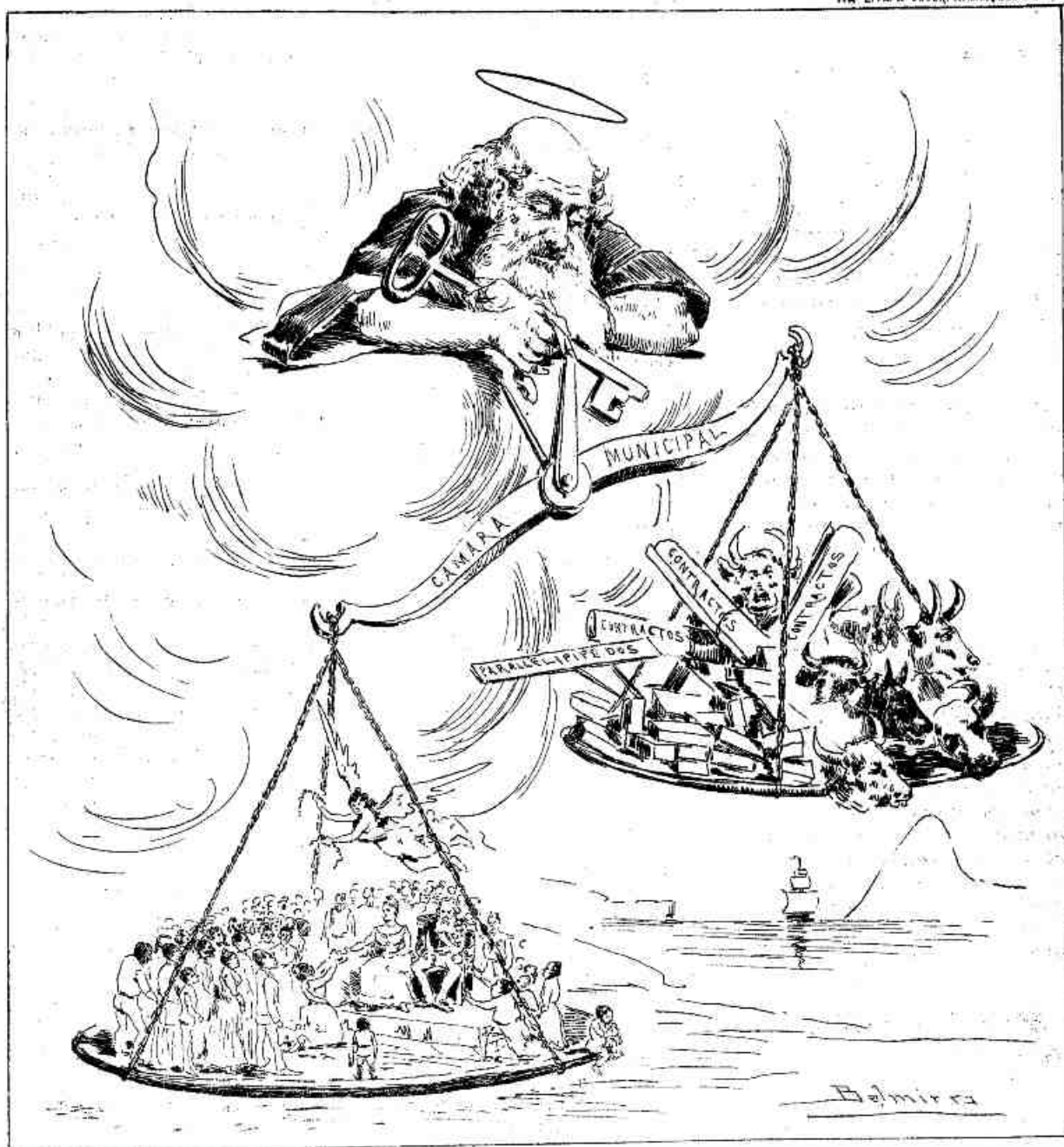
Per anno.....	208000
Per semestre.....	112000

Por semestre	118.000
--------------------	---------

Numero avulso 500 rs.

ESCRITORIO - RUA DO OUVIDOR N. 101, SOBRADO

TIB. LITTE A VARDU, A. MARQUES' A C'



*Se os peccados por ella commettidos
Foram muitos e grandes, em verdade
Foram por ella muito bem remedos
Dando a tantos escravos liberdade.*



ORDEM DO DIA

Rio de Janeiro, 26 do Dezembro de 1895.

O Rataplum assigna-se em todos os lugares onde estão expostos os seus prospectos, e principalmente no seu escriptorio á rua do Ouvidor n. 101 sobrado, aberto todos os dias das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Para os pouparamos á importunação de um cobrador, rogamos aos cavalheiros, que se dignaram assignar este semanario, o especial obsequio de mandarem satisfazer no nosso escriptorio a importancia de suas assignaturas.

Uma das nossas Exmas. leitoras, cujo nome nos é vedado declinar, teve a extrema amabilidade de presentear-nos com um delicado trabalho de agulha—um porta-toalha—para adorno do nosso escriptorio.

Não sabemos com que phrases agradecer tão obsequiosa quanto delicada lembrança; apenas, como demonstração do nosso reconhecimento, nos occorre supplicar-lhe a graça de consentir que lhe beijemos a mão.

PROLOGELLO

Derby-Club,
Collegio Menezes Vieira,
Club Dramatico Escolar.
Agradecemos os convites que nos dirigiram.

Srs. Marques e Valladao.—O seu *Amon-tado de muitos disparates em prosa e verso*, consignados á firma social de Pinto, Leitão & C. é uma engraçada comedia que os habilita a novas tentativas. Não fiquem ociosos.

Snr. Senador Esmergnolle Taunay. Agradecendo a offerta dos dois folhetos, com que nos honrou, sobre *O Casamento civil e A grande naturalisação*, aceitamos sem restricção todos os principios por V. Ex.^a tão brilhantemente defendidos nesses folhetos, e ardentemente desejamos vel-os convertidos em leis d'este vasto imperio, de cuja civilisação e prosperidade serão poderosos factores.

Livraria Garnier.—Agradecemos o exemplar do romance *Lise Fleuron*, de G. Ohnet, traducção do sr. Visconti Coaracy.

Diario de Noticias.—Idem primeiro tomo das *Memorias de um medico*.

TELEGRAMMAS

ROMA, 24.

Pediu demissão secretario Vaticano. Consta nomeado Fernando Mendes.

TURIM, 26.

Italia manda expedição conquista Africa. Consta governo convida Coelho Bastos.

TREARACHA-PU-ALUI.

Telegramma Rio diz que 24 doente principe Obá. Chuva continúa.

INHAÚMA, 27.

Mercado regorgita melões. Falta aquillo que compra.

PANTHEON

D. Izabel Labourdonay G. Roque de Pinho



A respeitabilissima senhora que é objecto d'estes ligeiros traços, é uma das que maior jus tem á homenagem que lhe prestamos, taes e tão alevantados são os dotes moraes e intellectuaes que a exornam.

Não nos permittindo a estreiteza d'esta secção dar a este perfil a extensão que desejavamos, seremos forçados a apreciar resumidamente as grandes qualidades que a salientam entre as mais notaveis senhoras brasileiras.

Diremos, pois, algumas palavras como sombras incolores do merecimento d'aquella illustre senhora, que, em sua extrema bondade é inspirada

nas sãs doutrinas do Divino Mestre, tanto se desvela em levar a esperança e o conforto onde quer que exista o desalento.

Os relevantissimos serviços prestados por ella á causa santa da caridade e da instrucção, ahí estão patentes para attestar á posteridade a grandeza do seu generoso coração!

No "Lycêu Litterario Portuguez" benemerita instituição que tem instruido gratuitamente a mais de doze mil cidadãos de todas as nacionalidades; na "Sociedade Portuguesa de Beneficencia" que mantém um Asylo de Ensino Profissional; na "Associação Protectora da Infancia Desamparada," á qual, entre outros valiosos donativos, prestou recentemente serviços relevantes, accedendo ao convite que gentilmente lhe fez a Serenissima Princeza Imperial para coadjuval-a na ultima Kermesse; em muitas outras instituições beneficentes, e sobre tudo, no bem que particularmente faz e que delicadamente esconde na penumbra da sua desaffecteda modestia, tem a distincta senhora gravado seu nome com justo direito á admiração publica e á veneração que lhe tributam todos os que com ella se relacionam.

No seu lar domestico representa com inexcédível zelo a missão elevada que tanto aproxima a mulher, da Divindade.

Mãi desvellada e carinhosa, esposa virtuosissima, ella é, podemos affirmar-o, o espirito benefico que alenta os actos philantropicos de seu digno esposo—o benemerito Sr. Commendador José João Martins de Pinho.

Filha do Exm. Sr. Visconde do Rio-Vez, recebeu uma educação esmerada, notavel mesmo, e, dotada de talento pouco vulgar, não faz alarde, antes occulta os seus merecimentos e gosto pelas bellas-artistas, das quaes é cultora distinctissima pela verdade que imprime na pintura de suas paisagens, genero a que de preferencia se dedica e que ainda ha pouco lhe valeu a medalha de ouro com que a municipalidade de Petropolis distinguio os seus trabalhos na ultima exposição, tendo já sido laureada pela Imperial Academia de Bellas-Artes.

Assim, á pintura como á musica; á caridade como á instrucção; á familia como á sociedade, fazem honra os preciosos dotes que ennobrecem e distinguem a illustre senhora cujo retrato honra hoje o nosso Pantheon.

FRAQUEZAS DO FORTES



Dez tostões no bolso...



E o bond, o café, as despesas da casa!...

Vida do inferno!



Ora... Afinal mais sofre quem mais pensa.



Uma leitura da *Gazeta*, às vezes, nos arrebatava d'este inferno sublunar.



— Ah! cá está a lista da loteria das Alagoas. 200:000\$000! Saque para o Banco do Brazil, passagem para Europa e por fim Paris. E tudo se faz em um abrir e fechar d'olhos.



Heim!
E' engano...
5348?
Sim, 5348.
Ou eu estou doudo!



Irribus! Sempre venci!!!
5348!!



Rico, rico como o Mesquita, como o Zenha, como...
Oh! Dens poderoso! O' Céos benditos! Como sou feliz!

(*Continua*).

MENINA PRODIGIO

O Conselheiro apresenta a um jovem doutorando a sua filha, menina de sete annos, esperta e falladora como... como ella só.

— Que bonita e intelligente que é! exclama entusiasmado o doutorando. Quer ser minha noiva?

— Não, senhor; não desejo casar.

— Então não sabe que o casamento é o melhor estado que ha?

— Hum! pois não! — replica a sinhásinha com um muxoxo. — Venha morar aqui em casa alguns dias e verá como está enganado.

OS QUE ESCRITEM



A's segundas-feiras deita uma elegancia toda aprimorada.



E então, como se lembra de que é medico, mette o agudo bistouri, com uma delicadeza de Catta Preta, no ventre da politica nacional.



Eu não sei como é que as sogras

não fizeram uma revolução, no tempo em que elle vendia balas de estalo.

Porque as taes balas fizeram uma errata ao dictionario : onde se lê sogra, leia-se cobra e lagartos.



Ha pouco tempo o homem foi atacado de macaquinhos no sótão.



As vezes os diabos dos macaquinhos entram n'uma dança infernal, que ninguem os comprehende.



Outras vezes mordem com dentes agudos as cousas ridiculas e o Apostolo que o não é.



A's vezes attacam-lhe o coração, e o homem parece um pagem medievo acompanhando ao bandolim endeixas enamoradas.



E até uma vez fallou todo serio, chamou a ordem o amavel Charles Morel...

para dizer-lhe que Paul Bert devia ir para o Pantheon, e que elle Charles era injusto pensando de outro modo.

O PATRÃO (chegando á minha mesa) — Quantas tiras tem ?

— Tenho duas. Falta-me só uma.

— A quem tem duas não póde faltar uma.

O patrão quiz embrutecer-me, e conseguiu-o.

Ego.

ORIGINAL



Muitos membros do partido conservador reuniram-se ha dias para deliberarem reunir-se segunda vez, em um outro dia no intuito de inventar-se uma manifestação original de apreço ao nobre ministro da Fazenda, pela sua eleição e escolha para a vaga deixada no senado pelo Visconde do Bom Retiro.



Durante o intervalo de uma a outra reunião andaram esses illustres membros a dar tratos á bolla para d'ella arrancarem um programma verdadeiramente *Ernesto*.



Chegado o momento da segunda reunião cada um delles apresentou-se com a sua ideia, qual d'ellas mais original.

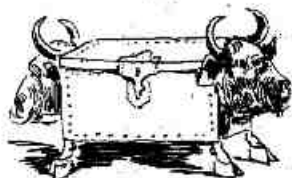


Pedro propõe que se mande mar-

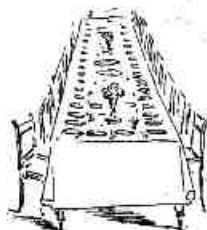
chetar de *beisarios* a curul que vae ser occupada pelo novo senador.



Paulo lembra que se mande estufar a dita curul com o couro da junta do coice, que para isso deverá ser quanto antes esfolhada.



Sancho opina por que se mande imprimir em caracteres invisiveis a correspondencia e mais documentos relativos aos empréstimos realizados pelo notavel financeiro, e sejam guardados em uma caixa encourada com o dito couro da sobredita junta do coice para serem legados ás gerações futuras.



Martinho acrescenta que a offerta de qualquer dos objectos propostos, que for preferido, seja feita no dia 31 de Fevereiro proximo, em meio de um banquete exclusivamente preparado com a carne dos bois da referida junta acima mencionada do coice.



A este occorre que esse banquete deve ser dado no salão principal do

Banco do Brazil e servido no fim por café do syndicato.



Aquelle finalmente observa que, — sendo ainda ministro o illustre manifestando, e parecendo fora de duvida que o continuará ainda a ser por muito tempo — para que elle tenha sempre em lembrança os nomes dos seus manifestantes, propõe que, de preferencia a tudo quanto se tem exposto, seja offertado ao muito nobre e illustre Snr. Conselheiro Belisario, um rico album em cujas paginas figurem as assignaturas de todos os seus admiradores.

Um sorriso de esperança — como uma promessa de realisação de intimas aspirações — animou todos os semblantes da patriótica assembléa.



Postas a votos as diversas propostas, foi a ultima approvada por unanimidade.



Ficou, pois, decidida a originalidade da manifestação pela offerta do rico album com as assignaturas dos manifestantes, o que faz muita honra ao tino inventivo de quem a propoz.

Muito bem lembrado, realmente, e, sobre tudo, muito original!

TINOCÃO.

AO SR. DOMINGOS

(Fora do serio)



Pintaste o padre, compadre!
Nunca vi tolíce tanta!
Deixa que a critica ladre:
Pintaste o padre, compadre.
Por teres pintado o padre,
Com tigo pintam a manta...
Pintaste o padre, compadre!
Nunca vi tolíce tanta.



Anda vae, ao Macahubas,
Vae aprender outra vez!
Tu que o bom senso derrubas,
Anda vae, ao Macahubas.
De novo ao palco não subas,
Não subas ao Milanez...
Anda, vae ao Macahubas,
Vae aprender outra vez.



Não faças mais pé de alferes
A's musas; deixa-as em paz...
A's musas — pobres mulheres! —
Não faças mais pé de alferes.
Faze as peças que quizeres,
Mas não as pregues, rapaz...
Não faças mais pé de alferes
A's musas; deixa-as em paz.

LASTRO COPES.

POR CAUTELLA

Cornelio vae se casar
E como é homem prudente
Quer no futuro evitar
Todo e qualquer incidente
Que o possa á vida roubar.

Por isso o homem requer
Da Hygienica, e logra
Alcançar logo o que quer:
— Ser analysada a sogra
— E a pretendida mulher.

NHECO

PATRIOTISMO

O Governo brasileiro
importação
cá do eholera estrangeiro
não quer, não.

E por isso a meios varios
recorren...

Logo cordões sanitarios
estender,

e por tudo em movimento
no pais;

e dos portos fechamento
quasi quis!

Mas como a peste propina
pode ser,
para quem a medicina
exercer,

para aos medicos colheita
boa dar,

para o Matadouro deita
seu olhar.

E para que o povo tenha
peste cá,
faz que a carne pôdre venha
já de lá.

E que outro meio melhor boa-
car lhe val?

Teremos cholera morbus
nacional! —

CHICO.

ENTRE COMMENDADORES



— O Xéxas, diga-me cá: é xemos
ou xomos?

— Tanto uma como oitra coisa.

— ?

— Xemos está no singular e xo-
mos no plural.

DOIS DE DEZEMBRO

Foi uma festa brilhante
— de festa igual não me lembro —,
a dos annos do imperante
no Dia Dois de Dezembro.

Bandeiras multicores,
bandeirinhas, galhardetes;
soldados rasos, majores,
coroneis, simples cadetes.

E parques de artilharia,
contentamento geral,
por toda parte — alegria,
em torno á municipal;

Vestidos bordados, lisos;
commendas, galões e fachas;
do proprio Paço — sorrisos
abertos em largas rachas;

Descargas, tiros de peças,
marchas e evoluções
berlinda, coupés, caleças,
carrinhos e carroções;

Muitos bondas, muito povo
n'um aperto sem igual;
e o velho — mas sempre novo —
nosso hymno nacional.

E cartas de liberdade...
— eis um rapido summario
das festas da edilidade
pelo regio anniversario.

Apenas consta que Elle,
o imperante festejado,
não ficou de boa pelle,
antes muito contristado

de as cartas de liberdade
não passarem de cincoenta,
ao passo que, na verdade,
Elle passara os sessenta...

Tomando o quinão-censura
essa rude exprobração,
a Camara fez uma jura
na seguinte exclamação:

— Senhor! Esta edilidade,
para o erro desfazer,
corrigindo a infelicidade
vos protesta — haja o que houver,
sessenta e nove não de ser
as cartas de liberdade
quando Vossa Magestade...
sessenta e nove fizer.

D. FILHO.

REGISTRO DA SEMANA

Eu devia pôr hoje no plural o título d'esta secção, por serem quatro e não uma as semanas que tenho a registrar.

Não o faço pela razão de ser esta accumulção de semanas um caso excepcional, que — espero em Deus — não tenha repetição, não valendo por isso, a pena de se alterar a chapa costumeira.

O *Rataplam*, que desde que appareceu, nutria a melhor vontade de apresentar os seus assignantes com tantos numeros gratis, quantos fossem os sabbados que decorressem do primeiro de Novembro ao ultimo de Dezembro, não poudo, mau grado seu, ser tão obsequiador quanto desejava.

Oppoz-se a isso a cruel enfermidade que por muitos dias tem retido em S. Paulo o nosso estimavel amigo, Decio Villares — o distincto desenhista do nosso Pantheon — por cujo prompto restabelecimento fazemos votos ao Céu.

A nota mais vibrante (vibrante mesmo!) de todo o periodo que registramos, e que tem vindo do lombo das victimas repercutir diariamente nos noticiarios da imprensa, é a bordoeira bravia, official e officiosa que por toda a parte ronca, desde o Amazonas ao Prata, com uma convicção digna do hymno nacional.

Este systema da bordoeira (como lhe chamou o sarcastico observador do Microcosmo,) applicado como methodo de ensino, pode ser — e eu sou um dos que creem que o é — o peor de todos os systemas para instruir e moralisar; mas o que é certo é que se vae generalizando espantosamente!

A policia d'esta civilisadissima Corte dá-se tão perfeitamente bem com elle, que não ha censuras nem protestos da imprensa que a resolvessem a despresal-o.

Nas suas funções de moralisadora dos costumes e da ordem social, ella e emprega tanto para com os beberões como para com os perturbadores da pasmaceira publica, e ultimamente um subdelegado acaba de permittir a sua applicação como methodo de ensinar um devedor retardatario a satisfazer pontualmente as suas dividas.

A imprensa rio-grandense deu-nos, como especimen do apuro a que foi

alli levado este systema, a noticia de um subdelegado que applicou a uma senhora uma boa somma de palmatoadas como medida correccional de seu arbitrio, por delicto não chegado ao nosso conhecimento.

No Pará um feroz padre Amancio arvora-se em moxingueiro de um estabelecimento de educação, procurando desenvolver pela bordoeira a instrução que a sua incapacidade pedagogica não consegue pela lição.

Mas não admira que a pedagogia paraense se regule pelo systema da bordoeira, quando a Corte registra nos seus fastos pedagogicos o ensino de moral a bengaladas, adoptado por um brazonado pedagogo, que, depois de por muitos annos pregar a abolição dos castigos corporaes, acaba por elevar a bengala á altura de um principio... moralisador.

Este facto, que tanto ruido e attesados produziu, ameaça fructificar pancadaria grossa entre gente fina, que já se mostra epistolaramente os dentes com a melhor disposição de se engalfinhar em um rolo de paes, filhos e genros!

Como tudo isto é edificante e civilisador!

ZE PEREIRA.

COLLEGIO MENEZES VIEIRA

Realizou-se no dia 8 do corrente o encerramento dos trabalhos lectivos desse notavel estabelecimento de educação. Apraz-nos aproveitar a oportunidade para saudar seu illustre director e render-lhe o preito reclamado pela justiça.

Foi, é, será em todos os tempos, difficil a honrosa missão do educador, que não pde reduzir sua tarefa ao estudo do menino para encaminhal-o nas aulas, mantida a ordem material, senão que deve alargar os horisontes de suas investigações, para conhecer a sociedade donde elle lhe veio, e as idéas, sentimentos e tendencias que ali se desenvolvem e manifestam.

Essa difficuldade recresce nos periodos sociaes de transição, periodos de incerteza, de duvida em que a consciencia publica ante os problemas que se accumulam e as paixões que se travam, oscilla, conturba-se e parece doudejar, sem seguridade no presente e reciosos do futuro.

D'ahi a fatal desharmonia entre a familia e a escola, facto que termina

pelo divorcio entre ambos e tão prejudicial a uma como a outro, redundando por ultimo em grave detrimento dos mais levantados interesses nacionaes.

Obedecendo ao impulso de sua vocação, e auxiliado pelo trabalho intelligente e zeloso de sua respeitavel senhora, o Dr. Menezes Vieira fundou ha annos o estabelecimento que tem dirigido com inexcedivel dedicacão, não poupando esforços e sacrificios de toda a ordem para mantel-o na posição a que soube erguel-o.

Inspirado pela idéa que o anima, não recua diante dos embarços que vence, e em presença dos obstaculos que destróe, offerecendo assim brilhante exemplo de constancia e firmeza em tempos de mobilidade e frouxidão.

Os servicos que tem prestado o Dr. Menezes Vieira na esphera de acção de sua actividade só os pode desconhecer quem não houver estudado e acompanhado de perto a vida do seu importante estabelecimento.

Nós o saudamos cordialmente.

IMPRENSA PERIODICA

A *Semana* (ns. 100 a 103).— Magnificos. Continúa a Galeria do Elogio Muto com as caricaturas de Emilio Roneda, Alcindo Guanabara e Soares de Souza Junior, desenhadas pelo esperancoso caricaturista Bento Barbosa.

A *Vida Moderna* (ns. 21 a 24).— Com bellas gravuras e excellentes artigos em prosa e verso.

Revista Illustrada (ns. 443, 444 e 445).— Tres numeros esplendidos nos quaes Angelo Agostini illustra com o seu lapis cheio de verve, os principaes acontecimentos da actualidade e mais dous capitulos das interessantes e desceadas aventuras do Zé Caipora.

O *Mequetrefe* (n. 421).— Bons desenhos e bom texto.

A *Nova Patria* (ns. 194 a 197).

A *Estação* (ns. 22 e 23).— Util e interessante periodico de modas editado pela bem conceituada casa Lombaerts & C.

Obrsire do Porvir (ns. 11 e 12).— Com judiciosos artigos de interesse publico e boa parte litteraria.

Invisíveis de Lisboa.— Fasciculos ns. 3, 4, 5 e 6 d'este bello romance, editado pela casa David Corazzi, de Lisboa, da qual é agente n'esta corte o amavel José de Mello.

O *Faisca* (ns. 58, 59 e 60 ?).— Semanario illustrado que se publica na capital da Bahia. Texto excellent.

Agradecemos.

PANTHEON



D. IZABEL LABOURDONAY G. ROQUE DE PINHO.